

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“O preço barato do papel é a razão por que as mulheres começaram por ter êxito na literatura, antes de o alcançarem noutras profissões.”
Virginia Woolf

Economia do DF terá injeção de R\$ 8,82 bi em dezembro

O 13º salário injetará na economia do DF este ano cerca de R\$ 8,82 bilhões, aproximadamente 3% do total do Brasil e 34,58% da região Centro-Oeste. A média de valores por pessoa é estimada em R\$ 5.400,39. Em dezembro passado, o total foi de R\$ 8,5 bi. De um ano para outro, aumento de R\$ 320 milhões. As projeções são do Sindicato do Comércio Varejista, baseadas em estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Segundo os cálculos, 1,6 milhão de pessoas irão receber o abono de Natal no DF. Empregados formalizados ficarão com R\$ 7,7 bilhões e os beneficiários do INSS com R\$ 727 milhões. Aposentados e pensionistas do regime próprio distrital embolsarão R\$ 387 milhões.

Sindicato do Comércio Varejista/Divulgação



Otimismo

O presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, disse que o setor está mais otimista agora. “Há empresários estimando aumento nas vendas de fim de ano entre 9% e 14% na comparação com os 12% do Natal de 2022”, comparou.

CDL-DF critica portaria do Ministério do Trabalho

As novas regras para o funcionamento de estabelecimentos comerciais, incluindo varejistas, atacadistas, farmácias e comércios em geral, em domingos e feriados, provocou uma onda de reação nesses setores. De acordo com a nova norma do Ministério do Trabalho, para operar em feriados, será exigida autorização prévia por meio de Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Para o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF), Wagner Silveira, “a medida é nociva para o ambiente de negócios, especialmente considerando o momento em que foi adotada, às vésperas do fim do ano, período crucial para o setor varejista.”

Samanta Sallum/CB/D.A Press



Lei local

Há articulações na Câmara Legislativa no sentido de aprovar um projeto de lei que autorize a abertura dos estabelecimentos comerciais nos domingos e feriados no DF, sem necessidade de convenção coletiva. O deputado Pastor Daniel de Castro protocolou projeto de lei com esse objetivo. Mas há divergências sobre a competência local sobre uma portaria federal.

Alternativas

“Nós reiteramos nosso compromisso em construir alternativas conjuntas que permitam o funcionamento do comércio durante os feriados, sem prejudicar os direitos e condições de trabalho dos colaboradores. Mas é preciso ter equilíbrio nessa questão. O setor está ainda se recuperando dos efeitos danosos da pandemia”, reforçou o presidente da CDL.

Ed Alves/CB/D.A Press



Frente Parlamentar do Empreendedorismo Feminino

Na próxima quarta-feira, será lançada a Frente Parlamentar do Empreendedorismo Feminino no DF no plenário da Câmara Legislativa. A iniciativa é da deputada Paula Belmonte (Cidadania). “Como empresária há mais de 20 anos, tenho acompanhado de perto os diversos desafios de mulheres empreendedoras. Sei que elas precisam de estímulo, de voz nesse meio e de mais oportunidades. Por isso, reuniremos pequenas, médias e grandes empresárias, de diversas áreas, para contar histórias inspiradoras, durante o evento Empreendedorismo Feminino em Debate”, adiantou a distrital. Ela é autora da Lei Federal 14.667/2023, que institui a Semana do Empreendedorismo Feminino, em novembro, e também no DF.

Programa de neindustrialização beneficiará o DF

Com foco no avanço tecnológico de micro, pequenas e médias empresas industriais brasileiras, o Ministério Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) lançou ontem o programa Brasil Mais Produtivo. “O governo federal apresenta um plano claro, efetivo, que vai aumentar a produtividade e a competitividade da indústria. O DF tem possibilidade de ser grande beneficiado, uma vez que mais de 99% da indústria local é formada por micro, pequenas e médias empresas, que são o foco do novo programa”, aponta o presidente da Federação das Indústrias do DF, Jamal Bittar.

Fecomércio DF/Divulgação



Efeito positivo também no comércio

Representando o presidente da CNC, José Roberto Tadros, o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, participou da cerimônia realizada ontem na sede da CNI. “Acreditamos que o programa irá refletir, invariavelmente, em avanços no comércio e nos serviços, já que nosso setor vende os produtos industrializados. É o que usa e leva os produtos ao consumidor final”, avaliou Aparecido.

Anfitriões

O vice-presidente da República e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, e o presidente da CNI, Ricardo Alban, foram os anfitriões do evento que reuniu diversos representantes de governo e de importante setores da economia nacional.

Transformação digital

O Brasil Mais Produtivo traz uma parceria inédita de várias instituições para a transformação digital brasileira. Coordenado pelo MDIC, o programa vai destinar R\$ 2,037 bilhões para o engajamento de 200 mil empresas, das quais 93,1 mil receberão atendimento direto.

ESCÂNDALO / Ex-chefe da PCDF Robson Cândido está preso desde 4 de novembro por suspeita de perseguir uma ex-namorada. Os promotores também denunciaram o policial Thiago Peralva, da 19ª DP, por ter ajudado na ação ilegal

MP denuncia delegado por stalking

» PABLO GIOVANNI

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) denunciou o ex-delegado-chefe da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Robson Cândido e o ex-chefe da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte) Thiago Peralva no âmbito da Operação Vigia, deflagrada no início do mês. O processo corre em segredo de Justiça.

A denúncia foi apresentada pelo Núcleo de Investigação e Controle Externo da Atividade Policial (NCAPE), com o apoio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) e do Centro de Inteligência (CI). O ex-delegado-chefe, que está preso desde 4 de novembro na carceragem da corporação, foi denunciado por crimes como grampo ilegal, stalking (perseguição) e descumprimento de medida protetiva de urgência.

A investigação foi iniciada a partir da exoneração de Robson Cândido. De acordo com os promotores, Thiago Peralva, a pedido do chefe da corporação, inseriu ilegalmente o número de telefone da ex-namorada de Cândido em interceptação telefônica em curso na 2ª Vara de Entorpecentes que apurava tráfico de drogas — mesmo após o chefe ter deixado o cargo máximo da corporação. As ligações telefônicas da vítima, de 25 anos, eram monitoradas como se ela fosse criminosa ou interlocutora de traficantes, embora ela não tivesse qualquer ligação com o fato. O objetivo, segundo as investigações, era monitorar os passos da jovem, além de saber com quem ela falava e os lugares que frequentava.

Além disso, uma versão dada pela vítima e corroborada pelos promotores no decorrer das investigações é de que Cândido aparecia nos lugares em que ela estava, a seguir e a abordava, principalmente em Águas Claras, onde ela reside. Por determinação de Cândido, delegados utilizaram a estrutura da própria corporação, como viaturas descaracterizadas, celulares corporativos e carros oficiais, para monitorá-la.

Vigia

Conforme revelado pelo **Correio**, os promotores começaram a suspeitar que o caso envolvendo o ex-delegado-chefe era mais fundo, a partir de e-mails apócrifos recebidos no painel de denúncias do MP. Os delegados investigados utilizaram o sistema VIGIA para praticarem stalking e violência psicológica com a ex-namorada de Cândido.

Robson Cândido deixou o cargo após a ex-namorada procurar a Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) e denunciar que estava sendo perseguida pelo delegado-chefe da corporação. Na época, a mulher de Robson também registrou ocorrência, retirando a queixa posteriormente.

Ao deflagrar a operação, foram colhidos elementos que apontam para a existência dos crimes de interceptação telefônica ilegal, corrupção passiva, violação de sigilo funcional, invasão de dispositivo de informática e descumprimento de medida protetiva de urgência. Os promotores, além de terem pedido a prisão de Cândido — deferido pela

Ed Alves/CB/D.A Press



Robson Cândido, acusado de perseguir a ex-namorada

Justiça —, também solicitaram a prisão de Thiago Peralva. O juiz Ernesto Cardoso Maciel, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Águas Claras, no entanto, decidiu pelo afastamento do chefe da 19ª DP das funções, além do uso de tornozeleira eletrônica.

Por estar solto, Peralva está proibido de entrar em contato com a vítima e com testemunhas do processo de violência

doméstica, por qualquer meio de comunicação. O magistrado também deferiu que há restrição de contato de Peralva com qualquer servidor, estagiário, detentor de cargo comissionado, policial ou delegado lotado na 19ª DP ou com qualquer servidor ou promotor do Gaeco e do NCAPE. O **Correio** tentou contato com as defesas de Peralva e de Cândido, que não se manifestaram até o fechamento desta edição.

Minervino Junior/CB



Delegado-adjunto, Thiago Peralva pode ter feito grampo ilegal

Exonerações

Como forma de reformular a PCDF após o escândalo, o novo delegado-chefe da corporação, José Werick de Carvalho, modificou delegacias, divisões especializadas e coordenações da corporação. Uma das principais trocas é a Corregedoria-Geral (CGP) da corporação. O corregedor-geral, delegado Adval Cardoso, que ficou responsável pela investigação dos dois inquéritos policiais

e disciplinar contra Cândido — os inquéritos foram enviados à Justiça e o disciplinar arquivado — decidiu se aposentar.

O delegado Ecimar Loli, que chefiava a Delegacia da Criança e Adolescente (DCA I), assumirá o lugar de Cardoso. Para a função de corregedora-geral adjunta será nomeada a delegada Ivone Rosseto. As mudanças foram oficializadas em edição do *Diário Oficial do Distrito Federal (DO-DF)* de ontem.